





Universidade Federal de Uberlândia

Reitor: Valder Steffen Júnior

Vice-reitor: Carlos Henrique Martins da Silva

Instituto de Letras e Linguística (ILEEL)

Diretor: Ariel Novodvorski

Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras da UFU (PET Letras/UFU)

Tutor: José Sueli de Magalhães

Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Letras e Artes - A MARGem

Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/amargem>

ISSN 2175-2516

Comissão editorial:

Ana Karla Silva Henrique

Iasmin Walchan

Maria Luiza Mazza Menani

Mariana Torres Silva

José Sueli de Magalhães (coordenador)

Contato: Av. João Naves de Ávila, 2121 - Santa Mônica, Uberlândia - MG, 38408-100 -
Bloco 1G - Sala 1G212 | (34) 3291-8334 | revistaamargem@gmail.com

Publicação: V.18, N.1, jan-jun. 2021, Uberlândia – MG, 174p.

Capa: HENRIQUE, Carlos Alberto Moura. **Ariramba de cauda ruiva**. 2021. fotografia,
13,84 cm x 26,76cm

Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer
responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Revista A MARGem.

SUMÁRIO

Apresentação V.18, N.1 – Revista A MARgem	04
A Casca da Caneleira (1866): uma apresentação	07
A relação oralidade-escrita no processo de aquisição a consciência morfossintática	20
Teorias de aquisição/aprendizagem da língua(gem) relacionadas ao ensino aplicado por professores de língua inglesa	41
Resenha do livro: <i>Gamification: princípios e estratégias</i>	66
Novas textualidades e discursividades e as mídias sociais: interdiscursos em rede e a cena genérica emergente da instapoesia	70
Por uma leitura flutuante: a leitura interpretativa de textos automáticos	86
Orientalismos na Literatura Brasileira Contemporânea	101
Os grafites religiosos produzidos nos Territórios Palestinos Ocupados	130
Análise dos passos retóricos relatando pesquisa prévia e indicando lacuna de pesquisa em projetos de pesquisa de doutorandos em linguística	144
Na mira	166



APRESENTAÇÃO V.18 N.1 – Revista A MARGem

O primeiro número do volume 18 da Revista A Margem foi produzido durante o primeiro semestre de 2021, compreendendo o período de janeiro a junho, ainda com preocupações em relação à pandemia do novo coronavírus que assola o Brasil e o mundo há mais de um ano, sem sinais de melhora e/ou fim, infelizmente.

A Revista A MARGem possui um projeto exclusivo para a graduação com objetivo de divulgação científica dos trabalhos realizados, mostrando que existem instituições e sujeitos trabalhando para que a pesquisa acadêmica resista à crise em todo o Brasil. Gostaríamos de agradecer aos autores pela confiança em submeter seus trabalhos à nossa revista e também aos nossos leitores. Além disso, agradecemos ao nosso corpo de pareceristas que colaboram com uma avaliação profissional e cuidadosa, tão importante para a Revista A MARGem quanto para os alunos que submetem suas produções acadêmicas a este periódico.

Além disso, agradecemos também Carlos Alberto Moura Henrique pela capa desta edição. A fotografia, denominada **Ariramba de cauda ruiva**, foi tirada em Jardinópolis, interior do estado de São Paulo, em 2021. A imagem capturada por Henrique nos mostra a delicadeza e a beleza da natureza, a qual, muitas vezes, passa despercebida aos olhos desatentos.

O volume 18, número 01, é composto por dez textos, os quais nove integram a seção **Estudos** da revista, e um a seção **Verbare**. Dentre as instituições de origem dos autores, encontramos: Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Letras da

Universidade de Lisboa (FLUL), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Universidade Federal do Piauí (UFPI),

Abrindo o V.18, temos o trabalho **“A Casca da Caneleira (1866): uma apresentação”**, produzido por Cristiane Carvalho (UFU), que traz uma apresentação analítica acerca da obra, a qual discute sobre os eventos históricos da mesma época, além de investigar bibliograficamente os autores.

No artigo **“A relação oralidade-escrita no processo de aquisição da consciência morfossintática”**, a autora Ingrid Liliam da Silva (UFU) faz uma análise utilizando alguns alunos do Ensino Fundamental II sobre o modo com que a consciência morfossintática e seus impactos podem colaborar com a produção de texto, revelando a necessidade de se ensinar fonologia, morfologia e a sintaxe na educação básica.

Em seguida, **“Teorias de aquisição/aprendizagem da língua(gem) relacionadas ao ensino aplicado por professores de língua inglesa”** os graduandos Beatriz Caroline Meyer (UNIVILLE) e Victor Renato Raulino (UNIVILLE), juntamente com sua professora Marly Krüger de Pesce (UNIVILLE), traçam uma investigação sobre as metodologias de ensino usadas pelos professores de Língua Inglesa que se baseiam em teorias de aquisição da aprendizagem da linguagem.

Já as autoras Isabella Felix Ono (UFAM) e Stephany Olgaides de Castro Barbosa (UFAM) elaboram uma resenha sobre a obra **“Gamification: princípios e estratégias”**, de Raul Inácio Busarello, e explicitam a importância da utilização desse novo método de aprendizagem por meio de jogos, a Gamificação, e a sua colaboração para as práticas de ensino na contemporaneidade.

Em **“Novas textualidades e discursividades e as mídias sociais: interdiscursos em rede e a cena genérica emergente da instapoesia”**, o autor Lincoln Felipe Freitas (UEPG) faz uso das análises de instapoemas para se aprofundar nos interdiscursos e constata quais são seus impactos na leitura e recepção dos textos, além de lançar um olhar crítico sobre esse gênero literário.

No trabalho intitulado **“Por uma leitura flutuante: a leitura interpretativa de textos automáticos”**, Ninna de Moura Abreu (UnB) discorre sobre as possibilidades de



leitura de um texto literário de modo automático, a fim de estabelecer uma relação entre a leitura de textos teóricos e o ensino de interpretação textual.

Seguindo com as análises, Jade Gabrielle Cruz Nogueira (FLUL), em **“Orientalismos na Literatura Brasileira Contemporânea”**, analisa os romances Nihonjin, O sol se põe em São Paulo, Rakushisha e O único final feliz para uma história de amor é um acidente, no intuito de observar como essas obras retratam a cultura oriental dentro da corrente literária brasileira contemporânea, ressaltando importantes aspectos sobre a memória e a história dos povos japoneses no Brasil.

Já o trabalho **“Os grafites religiosos produzidos nos Territórios Palestinos Ocupados”**, de Vitoria Paschoal Baldin (UNIFESP), como o próprio título ressalta, observa como os registros visuais do grafite nos territórios palestinos ocupados produzem mensagens de cunho político, que articulam questões sagradas e seculares como forma de resistência à ocupação israelense e continuidade da tradição religiosa fortemente presente nesses locais.

No artigo **“Análise dos passos retóricos relatando pesquisa prévia e indicando lacuna de pesquisa em projetos de pesquisa de doutorandos em linguística”**, os autores Tristan Nathanael Veras Pedrosa (UFPI) e Tâmara Ramalho da Silva (UFPI) analisam projetos de doutorado na área Linguística a fim de descobrir quando são utilizados os passos retóricos que neles são citados. A partir dessa identificação, os autores constroem uma análise textual, revelando as pistas linguísticas usadas pelos autores.

Por fim, encerrando esta edição, Murilo Ferraz Paulino (UFU) produz um belo conto literário, intitulado **“Na mira”**, em que narra um conflito envolvendo um professor de história acusado de doutrinar seus alunos em um colégio militar.

Apresentados todos os textos, desejamos excelentes leituras!

Ana Karla Silva Henrique

Iasmin Walchan

Maria Luiza Mazza Menani

Mariana Torres Silva

Prof. Dr. José Magalhães

Uberlândia, junho de 2021.